

## ÍNDICE GLOBAL DA ECONOMIA VERDE GLOBAL GREEN ECONOMY INDEX (GGEI) 2016



SUSTENTABILIDADE; ECONOMIA VERDE; MUNDO; INDICADORES; MONITORIZAÇÃO;

A quinta edição do **Global Green Economy Index** procura melhorar a metodologia e alargar o espetro de análise – além de proceder à **análise da evolução da economia verde (e políticas de suporte a um novo modelo de desenvolvimento) de 80 países**, avalia o desempenho de **50 cidades** (que constavam da listagem original da C40 cities, agora com 86 cidades aderentes).

Esta métrica, desenvolvida pela consultora Dual Citizen, está ancorada num “**Índice de desempenho**” e num **inquérito de percepção**; o primeiro resulta de 24 indicadores distribuídos por 4 dimensões – “Liderança e Alterações Climáticas”, “Actividades de Eficiência”, “Mercados e Investimento” e “Ambiente e Capital Natural” (ver subtítulo: [opções metodológicas](#)).

Os resultados confirmam a tendência evidenciada na última edição (2014): a **liderança dos países nórdicos**, acompanhados pela Alemanha, Áustria e Suíça; e o desempenho medíocre de países com significativo crescimento económico acumulado e que procuram tomar a liderança da transição para a economia verde e de adaptação às alterações climáticas: **EUA e China**. Mas, a percepção da sociedade coloca estas duas potências globais cimeiros.

No universo de países com **elevada dependência da exportação de combustíveis fósseis, o GGCI é fraco**, à exceção da Noruega e Canadá; mas surgem igualmente países em desenvolvimento ou emergentes entre os mais empenhados, como o caso dos africanos **Zâmbia e Etiópia** e dos sul-americanos **Brasil e Costa Rica**.

Perception Rank	Country	Score	Performance Rank	Country	Score
1	Germany	97.74	1	Sweden	77.61
2	United States	94.70	2	Norway	69.11
3	Denmark	93.84	3	Finland	67.83
4	Sweden	93.65	4	Switzerland	67.63
5	Norway	88.95	5	Germany	66.01
6	Canada	85.59	6	Austria	65.23
7	United Kingdom	82.73	7	Iceland	63.68
8	Netherlands	77.58	8	Zambia	62.00
9	Japan	75.94	9	Denmark	61.84
10	Finland	74.47	10	Brazil	60.29
11	France	72.66	11	Costa Rica	58.69
12	China	72.10	12	Canada	58.00
13	Costa Rica	69.79	13	France	56.76
14	Switzerland	69.55	14	Ethiopia	56.46
15	New Zealand	69.24	15	Italy	56.21
16	Australia	62.82	16	Portugal	55.86
17	Iceland	61.76	17	Netherlands	55.61
18	Brazil	59.66	18	Colombia	55.00
19	India	58.03	19	Uruguay	54.70
20	South Africa	53.18	20	Cambodia	54.10

## Resultados e lições

### Liderança e desempenho da política climática

O GGEI considera três indicadores para avaliar o desempenho climático (emissões de CO2 per capita; emissões de CO2 por unidade de PIB e por unidade de energia primária), sendo a componente com um peso de 50%. Dos cálculos realizados, convirá sinalizar, com alguma preocupação, sobretudo numa fase de contenção do crescimento económico, o aumento das emissões em países determinantes para alcançar as metas definidas no Acordo de Paris. **Japão, Brasil, Indonésia, Índia e Canadá aumentaram as emissões por unidade PIB.**

**Variação, em %, das emissões CO2 por unidade de PIB 2014-2016**



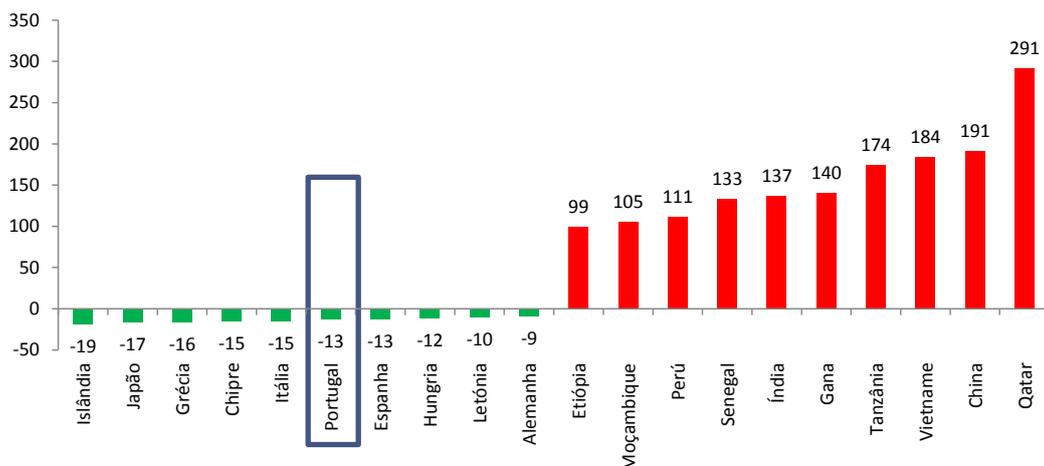
Quanto à apreciação da liderança política no combate e adaptação às alterações climáticas, que é responsável pelos outros 50% deste sub-índice, é de assinalar o contraste entre as percepções – que colocam Alemanha, EUA e França no topo, expectável pelo forte discurso da Administração Obama e pelo acolhimento francês da última COP – e o desempenho, onde sobressaem países como a Etiópia, Zâmbia, Nigéria e Gana que têm aproveitado, com ambição, os mecanismos para um desenvolvimento limpo. **Moçambique** surge no quinto lugar, fruto do lançamento do *Roadmap* para a Economia Verde, em 2012, e a ênfase conferida no plano quinquenal para o desenvolvimento 2015-2019.

Perception Rank	Country	Score	Performance Rank	Country	Score
1	Germany	99.99	1	Ethiopia	87.51
2	United States	98.67	2	Cambodia	84.78
3	France	96.91	3	Zambia	84.04
4	Denmark	94.43	4	Nigeria	82.95
5	Sweden	94.22	5	Mozambique	82.90
6	Norway	90.88	6	Costa Rica	81.76
7	Netherlands	86.65	7	Ghana	79.19
8	China	86.04	8	Senegal	77.10
9	Canada	80.75	9	Sweden	77.01
10	Costa Rica	80.23	10	Rwanda	76.79

## Eficiência das actividades económicas

O desempenho eficiente dos edifícios, energia e transportes são factores críticos para a implementação da economia verde. Neste sub-índice, o comportamento dos países, nomeadamente os mais vulneráveis em termos de modelo de desenvolvimento, é muito contrastado. Na verdade, a "Motorização" é um processo típico dos modelos de desenvolvimento, pelo que países como o Gana, a Etiópia ou Moçambique que têm evidenciado variações positivas na penetração de energias renováveis e de redução global de emissões, apresentam fortes aumentos nas emissões associadas ao sector dos transportes; ao invés, países, nomeadamente europeus, que estão numa fase de investimento na descarbonização dos transportes, seja por via de crescimento dos biocombustíveis, seja pela penetração dos veículos eléctricos ou de esquemas integrados de mobilidade sustentável, surgem com uma evolução positiva na redução das emissões de CO<sub>2</sub>. A Islândia lidera este processo, mas **Portugal surge entre os países com melhor desempenho nesta dimensão, com uma redução de 13% nas emissões de CO<sub>2</sub> entre 2001 e 2013**, ainda que o final de período reflecta necessariamente a contração do consumo nacional de combustíveis (e de utilização de transporte privado).

### Variação, em %, das emissões CO<sub>2</sub> nos transportes 2001-2013



Em termos do desempenho global dos indicadores sintetizados nesta componente, os países nórdicos lideram claramente.

Perception Rank	Country	Score	Performance Rank	Country	Score
1	Germany	98.31	1	Sweden	88.30
2	Sweden	94.48	2	Finland	77.55
3	Norway	93.13	3	Norway	74.69
4	Canada	91.89	4	Austria	74.04
5	Japan	91.42	5	Iceland	73.72
6	Denmark	88.92	6	Germany	72.05
7	United States	84.20	7	Switzerland	71.57
8	United Kingdom	83.68	8	Denmark	70.12
9	Netherlands	83.21	9	Taiwan	69.79
10	Finland	79.61	10	Canada	66.98

## Ambiente

Ancorado nos resultados de alguns dos indicadores que contribuem para a elaboração do Environmental Performance Index (EPI), concebido pelas universidades de Yale e Columbia, o GGEI traduz também a ideia de que a **Água e o Ar são as duas áreas mais penalizadas pelos riscos associados ao desenvolvimento económico.**

Nesta dimensão, os países com melhor desempenho tendem a coincidir com o GGEI global. Assim, os países nórdicos, Áustria, Alemanha e Suíça lideram as percepções, mas outros países europeus, como a Eslovénia e Portugal apresentam uma evolução positiva.

**Confrontar as diferenças do desempenho nacional nas dimensões “ambiental” e “eficiência” é um exercício fundamental para aferir dinâmicas e ajustar intervenções.**

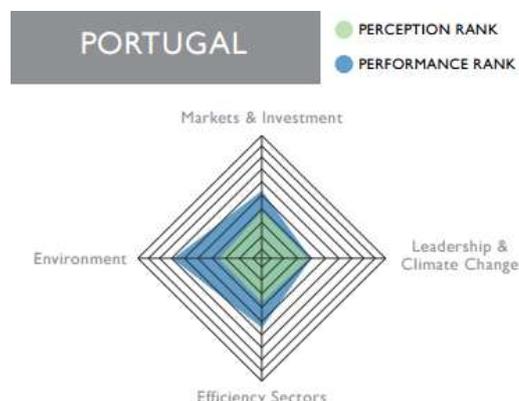
As “fórmulas mágicas” para alcançar a transição para a economia verde são inexistentes. Da mesma forma que os padrões de uso do solo ou de deflorestação podem ser prioritários para a política doméstica de certo país, o foco na eficiência pode ser crucial para outro.

Perception Rank	Country	Score	Performance Rank	Country	Score
1	United States	98.39	1	Slovenia	77.40
2	New Zealand	95.76	2	Switzerland	73.43
3	Australia	95.53	3	Portugal	71.66
4	Sweden	94.15	4	Croatia	70.13
5	Germany	92.69	5	Morocco	70.12
6	Denmark	92.13	6	France	69.25
7	Norway	91.67	7	Austria	69.23
8	Japan	90.52	8	Greece	66.73
9	Costa Rica	87.25	9	Luxembourg	66.72
10	Canada	83.36	10	UAE	66.21

## Portugal

Portugal surge classificado em **16º lugar em termos de desempenho, mas o nível de percepção das mudanças é muito inferior (37.º)**, sinalizando a necessidade de comunicar de forma mais eficaz e intensiva os ganhos obtidos nesta mudança estrutural.

Nas quatro dimensões medidas, Portugal surge com **desempenhos muito positivos no que respeita aos “Sectores de Eficiência”, nomeadamente na redução das emissões nos transportes, e no “Ambiente”,** fruto evolução e das expectativas positivas, a 10 anos, na prossecução da descarbonização na agricultura, melhoria da qualidade do ar e água e redução de riscos de biodiversidade e florestas.



## Opções metodológicas

As dimensões seleccionadas comungam nas significativas dificuldades em quantificar dados, pelo menos para que permitam comparabilidade à escala mundial.

Como podemos verificar, grande parte dos indicadores considerados assentam numa análise qualitativa, nomeadamente no que concerne à liderança política.

Nesta dimensão e no que respeita à avaliação do **desempenho face às Alterações Climáticas**, os três indicadores considerados são igualmente plasmados num índice alternativo **Climate Change Performance Index**, trabalhado pela Germanwatch, que inclui ainda indicadores prospectivos, mas abrangendo menos países (58).

Quando atendemos à segunda dimensão – **atividades de eficiência** – são seleccionados os sectores cujos ganhos de eficiência têm elevado impacto na política de mitigação, com indicadores actualizados regularmente pela Agência Internacional de Energia e Banco Mundial, mas com um **significativo grau de limitação na extrapolação de ganhos de economia verde**, na medida em que apenas é considerada a “taxa de reciclagem de recursos” como proxy da eficiência de recursos, e a “eletricidade produzida a partir de fontes renováveis” para a Energia. A métrica no que concerne aos “mercados e investimento” pode enviesar comparações, já que depende de dados qualitativos para países com dimensão e maturação institucional muito heterogéneas.

Finalmente, na dimensão “**Ambiente**”, o GGEI assume as cinco das seis componentes da dimensão de “vitalidade do ecossistema” do EPI (**Environmental Performance Index**), coordenado pela Universidade de Yale, ou seja, “agricultura”, “qualidade do ar”, “água”, “biodiversidade e habitats”, “pescas” e “florestas”, dado que a sexta (clima e energia) é autonomizada; por sua vez, o indicador de “qualidade do ar” é integrado nesta dimensão “ambiente”, enquanto o EPI assume como “variável de impacto”.

DIMENSÃO DE ANÁLISE	INDICADORES
<b>Liderança e Alterações Climáticas</b>	
Desempenho Alterações Climáticas	CO2 per capita
	CO2/PIB
	CO2/consumo energia primária
Chefe de Estado	análise qualitativa da associação dos chefes de estado ao conceito de economia verde
Fora Internacionais	análise informação - Climate Action Network (ECO)
Cobertura mediática	análise qualitativa da associação dos países aos 10 principais meios de informação em língua inglesa no que respeita ao conceito de economia verde
<b>Actividades de Eficiência</b>	
Edifícios	estimativa a partir de estatísticas de Leadership in Energy and Environmental Design (LEED) certification
Transporte	emissões CO2 associadas ao transporte (Agencia Internacional de Energia e Banco Mundial)
	tendência a 10 anos
Turismo	analise qualitativa de 5 critérios
Eficiência de recursos	taxa de reciclagem de resíduos
Energia	eletricidade produzida a partir de fontes renováveis (fonte Agencia Internacional de Energia e Banco Mundial)
<b>Mercados e Investimento</b>	
Inovação e tecnologias "limpas"	<a href="#">Global Cleantech Innovation Index (GCII)</a> <a href="#">Global Innovation Index</a>
Investimento energias renováveis	Capacidade instalada de produção e energia renovável (fonte IRENA)
Sustentabilidade das Empresas	análise qualitativa das 3 maiores empresas nacionais (por capitalização de mercado) e rating de acordo com programas de combate a alterações climáticas
Promoção investimento verde	analise qualitativa das agencias de promoção de investimento nacionais com base em 5 critérios
<b>Ambiente</b>	
agricultura qualidade do ar água biodiversidade e habitat pescas florestas	<a href="#">Environmental Performance Index (EPI)</a>